

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21150

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIEE

NOME:

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DISCUTINDO O ENSINO DE LIBRAS NO CONTEXTO ESCOLAR

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

A RME ATENDE ATUALMENTE 1215 ESTUDANTES DEFICIENTES AUDITIVOS/SURDOS E SURDOS COM OUTRAS DEFICIÊNCIAS ASSOCIADAS DISTRIBUÍDOS EM ESCOLAS REGULARES, EMEBS E UNIDADES-POLO BILÍNGUE. EM TODAS ESSAS FORMAS DE ATENDIMENTO, A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE PREVÊ A ATUAÇÃO DE INSTRUTORES DE LIBRAS, QUE ATUAM COMO MODELO LINGÜÍSTICO E CONTRIBUEM PARA O ENSINO E DIFUSÃO DA LIBRAS NA COMUNIDADE ESCOLAR.

CABE À SME, DE ACORDO COM A PORTARIA 8764/16, PROMOVER AÇÕES FORMATIVAS A ESSES PROFISSIONAIS VISANDO AMPLIAR SEU CONHECIMENTO ACERCA DA POLÍTICA EDUCACIONAL DA REDE E ALINHAR CONCEITOS, METODOLOGIAS E FORMAS DE ATENDIMENTO AOS EDUCANDOS, EDUCANDAS, PROFISSIONAIS DOCENTES E COMUNIDADE.

O CURSO “LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DISCUTINDO O ENSINO DE LIBRAS NO CONTEXTO ESCOLAR” PRETENDE LEVAR OS CURSISTAS A REFLETIR SOBRE AS PROPOSTAS DE ENSINO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA E SEGUNDA LÍNGUA E TRAZER ELEMENTOS SOBRE A DIDÁTICA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA LIBRAS. ESSA PROPOSTA FORMATIVA TAMBÉM PREVÊ O PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO AO ENSINO DA LIBRAS NO CONTEXTO ESCOLAR.

OBJETIVOS:

DISCUTIR AS PROPOSTAS DE ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

DESENVOLVER MODELOS DE ENSINO DE LÍNGUA A PARTIR DO CURRÍCULO DE LIBRAS

REFLETIR SOBRE A DIDÁTICA DO ENSINO DE LIBRAS NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ATUAÇÃO DO INSTRUTOR

CONSTRUIR MATERIAIS DE APOIO AO ENSINO DE LIBRAS NO CONTEXTO ESCOLAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1- DISCUTINDO PROPOSTAS DE ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

SURDEZ, LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO.

O ENSINO DE LIBRAS COMO L1

O ENSINO DE LIBRAS COMO L2.

DIDÁTICA DO ENSINO DE LIBRAS

AVALIAÇÃO DA LIBRAS COMO L1 E COMO L2

MÓDULO 2- CONSTRUINDO MATERIAIS PARA O ENSINO DE LIBRAS NO CONTEXTO ESCOLAR:

ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL- O PAPEL DO INSTRUTOR SURDO COMO MODELO LINGUÍSTICO
ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL- A LIBRAS COMO LÍNGUA DE INSTRUÇÃO E COMUNICAÇÃO
ENSINO DE LIBRAS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR- O USO DA LÍNGUA NO CONTEXTO ESCOLAR
MODELOS DE ENSINO DE LÍNGUAS

PROCEDIMENTOS:

LEITURA DE TEXTOS E DISCUSSÃO DE VÍDEOS, ANÁLISE DE PROPOSTAS DE ENSINO DE LIBRAS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO; PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA E DO PAPEL DO INSTRUTOR NO CONTEXTO ESCOLAR

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES, COM BASE NO CURRÍCULO DA CIDADE LIBRAS, UTILIZANDO AS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS ABORDADA NO CURSO QUE CONTEMPLAM O ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19/07 A 30/07/2021.

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIAS: 19/07; 20/07; 21/07; 22/07; 23/07; 26/07; 27/07; 28/07; 29/07 E 30/07.

TURMA 1 – DAS 8H ÀS 12H;

TURMA 2 – DAS 13H ÀS 17H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

SEM CERTIFICAÇÃO

BIBLIOGRAFIA:

CAMPELO. A. R.S - PEDAGOGIA VISUAL/SINAIS NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS. ESTUDOS SURDOS II. EDITORA ARARA AZUL, 2010. DISPONÍVEL NO SITE WWW.EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR.

VILHALVA. S. PEDAGOGIA SURDA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.EDITORA-ARARAAZUL.COM.BR/PDF/ARTIGO8.PDF](http://WWW.EDITORA-ARARAAZUL.COM.BR/PDF/ARTIGO8.PDF)

SILVEIRA. C. H.O CURRÍCULO DE LÍNGUA DE SINAIS E OS PROFESSORES SURDOS: PODER, IDENTIDADE E CULTURA SURDA. ESTUDOS SURDOS II. DISPONÍVEL NO SITE WWW.EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR .

LOPES. M. C. O DIREITO DE APRENDER NA ESCOLA DE SURDOS, DE MAURA CORCINI LOPES. A INVENÇÃO DA SURDEZ II. SANTA CRUZ DO SUL: EDUNISC, 2006.

LOPES, M. C. A INVENÇÃO DA SURDEZ: CULTURA, ALTERIDADE, IDENTIDADES E DIFERENÇA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO. SANTA CRUZ DO SUL: EDUNISC, P. 73-82, 2004.

QUADROS, R. M. LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA; ESTUDOS LINGUÍSTICOS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2004.

GESSER, AUDREI. METODOLOGIA DE ENSINO EM LIBRAS COMO L2. FLORIANÓPOLIS: UFSC, 2010. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.LIBRAS.UFSC.BR/COLECAOLETRASLIBRAS/EIXOFORMACAOPEDAGOGICO/METODOLOGIADEENSINOEMLIBRASCOMOL2/ASSETS/629/TEXTOBASE_MEN_L2.PDF](http://WWW.LIBRAS.UFSC.BR/COLECAOLETRASLIBRAS/EIXOFORMACAOPEDAGOGICO/METODOLOGIADEENSINOEMLIBRASCOMOL2/ASSETS/629/TEXTOBASE_MEN_L2.PDF).

LOPES, GERISON KEZIO FERNANDES. O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO SURDO: LIBRAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. REVISTA DE CULTURA SURDA, EDITORA ARARA AZUL, Nº 20, JAN. 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES](http://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES).

SCHLEMPER, MICHELLE DUARTE DA SILVA. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL EM LIBRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. REVISTA DE CULTURA SURDA, EDITORA ARARA AZUL, Nº 20, JAN. 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES](http://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES).

SILVA, FABIO IRINEU ET AL. APRENDENDO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA. PALHOÇA: IFSC – CAMPUS PALHOÇA/NEPES, 2007.

ISIDORIO, ALLISSON ROBERTO. INCLUSÃO: AULAS DE LIBRAS (L2) PARA CRIANÇAS OUVINTES EM UMA ESCOLA INCLUSIVA NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. REVISTA DE CULTURA SURDA, EDITORA ARARA AZUL, Nº 20, JAN. 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES](http://EDITORA-ARARA-AZUL.COM.BR/SITE/REVISTA_EDICOES).

ALBRES. N.A. LINGUAS DE SINAIS: PROCESSO DE APRENDIZAGEM COMO SEGUNDA LÍNGUA- REVISTA PORSINAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PORSINAL.PT/INDEX.PHP?PS=ARTIGOS&IDT=ARTC&CAT=23&IDART=61](https://WWW.PORSINAL.PT/INDEX.PHP?PS=ARTIGOS&IDT=ARTC&CAT=23&IDART=61)
DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO, FLORIANÓPOLIS, 2016.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

INSTRUTOR DE LIBRAS CREDENCIADOS

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANA CLAUDIA DOS SANTOS CAMARGO- RF 690 255-3- ESPECIALISTA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS E ENSINO DE LIBRAS, ATUOU COMO PROFESSORA BILÍNGUE EM EMEBS E UNIDADE POLO BILÍNGUE, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENOU OS GTS DE LIBRAS, LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES, ACESSIBILIDADE EM LIBRAS DOS CADERNOS TRILHAS DE APRENDIZAGEM E O PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.

CELIA RAMOS PEREIRA CHAVES RF 821247.3- PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I COM FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA E ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDEZ, ATUOU COMO PAEE, PAAI E PROFESSORA BILÍNGUE NA UNIDADE POLO BILÍNGUE - CEU EMEF JOSÉ SARAMAGO. ATUALMENTE É ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. PARTICIPOU DOS GTS DE LIBRAS, LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES, ACESSIBILIDADE EM LIBRAS DOS CADERNOS TRILHAS DE APRENDIZAGEM E COORDENOU O PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AUTOMÁTICAS

AUTOMÁTICAS

NÃO HÁ CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960656